

# amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 3  
15 DE FEVEREIRO DE 1980 — Cr\$ 12,00



MIGRANTE - À PROCURA  
DA "TERRA PROMETIDA"

# A IGREJA no MUNDO

NOTÍCIAS DA IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO

MARCHA CONTRA O ABORTO EM PARIS

Paris Uma marcha contra o aborto foi organizada em Paris pelos "Movimentos e associações pela vida", anunciou um comunicado da Confederação Nacional das Associações Familiares Católicas (CNAFC). Esta marcha teve a finalidade de manifestar "a confiança dos pais e mães de família na vida e sua resolução de obter uma legislação, assegurando a proteção à criança desde a concepção, o apoio às mães e a justiça para as famílias". As associações familiares católicas, que lançaram através da França uma campanha contra o aborto já haviam organizado há um mês em Paris um encontro de protesto que reuniu milhares de pessoas.

PAPA CONSAGROU O METROPOLITA UCRANIANO DA FILADÉLFIA

Vaticano — Pela primeira vez, João Paulo II consagrou na Capela Sixtina Dom Myroslaw Lubachivsky, novo metropolitano dos ucranianos da Filadélfia, Estados Unidos, segundo o rito oriental para apaziguar as polêmicas internas da igreja católica ucraniana. O Cardeal Jospip Slipyj e seis outras metropolitans e os bispos ucranianos do Canadá e dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Alemanha concelebraram com o Papa. A nomeação do metropolitano pelo Papa em setembro último foi contestada por fiéis ucranianos intransigentes. Segundo os fiéis, o novo metropolitano teria que ser nomeado pelo Cardeal Slipyj, que é considerado o "patriarca e chefe da igreja ucraniana", título que a Santa Sé jamais reconheceu. O Cardeal Slipyj havia ameaçado, em uma carta, de não reconhecer a nomeação de Dom Lubachivsky se este não fosse consagrado por ele em Roma, reconhecendo assim sua autoridade. João Paulo II cortou a polêmica anunciando que ele consagraria o novo patriarca com o Cardeal. Dez cardeais, numerosos prelados e cerca de 1.000 ucranianos da diáspora participaram da cerimônia.

(CIEC-SP)



JOSÉ PETROSKI

BISPO COMENTA CAUSAS DA VIOLÊNCIA NA REGIÃO

Juazeiro (CIC): Comentando a violência no Grande Vale, Dom José Rodrigues, bispo de Juazeiro (BA), apontou causas de ordem econômico-social e religiosa como as responsáveis pela crescente violência na região.

Causas sócio-econômicas — Dom José lembrou que o Grande Vale está no Nordeste, que tem uma população de 35 milhões de pessoas humanas, das quais, 20 milhões vivem na miséria. Muitas dessas pessoas são atraídas para o Grande Vale, por causa da barragem de Sobradinho, dos Projetos de Irrigação e dos Projetos Agropecuários. Devido ao enorme afluxo de pessoas para Juazeiro e Petrolina, a grande maioria não consegue emprego por não ser mão-de-obra qualificada. Desocupados, com a família passando fome, partem para o roubo, assalto e assassinato. "Esta marginalização — comenta o bispo — provoca a desestruturação das famílias, produzindo menores abandonados e levando para a mendicância e prostituição".

Causas religiosas — Dom José apontou a falta de formação religiosa; a falta de crença em Deus e nos valores superiores; a falta de conhecimento do Evangelho, onde Cristo apresenta as oito bem-aventuranças como ideal de nossa vida pessoal e comunitária como causas religiosas. Responsabilizou ainda a sociedade de consumo, que desperta o desejo de possuir sempre mais, de ter conforto fácil, e os meios de comunicação social, que levam ao público a violência como coisa natural. Disse ainda que a grilagem provocada pelas empresas estatais e particulares é uma das mais frequentes violências na região. Para Dom José, à medida que acabamos com a desigualdade social e damos uma boa formação religiosa e cristã às novas gerações, estamos caminhando para a não-violência.



FAMÍLIAS DE MIGRANTES AUMENTAM MISÉRIA

Dourados (CIC): De 20 a 30 famílias de migrantes, sobretudo nordestinos e paulistas, chegam por dia à Mato Grosso do Sul. Sem profissão e decepcionados com a falsa riqueza do Estado, famílias inteiras recorrem à mendicância, vivem em promiscuidades e moram em barracos de caixotes nos terrenos baldios das periferias das cidades. A maioria procede de

São Paulo, deportados pelos órgãos assistenciais encarregados de controlar o sistema migratório no Estado. Para solucionar o problema dos migrantes — cerca de 20 mil famílias entre Campo Grande e Dourados — o Governo do Estado construirá 47.720 cubículos pagáveis de acordo com a renda familiar do migrante.

MOSTEIROS VÃO COMEMORAR CENTENÁRIO DE SÃO BENTO

Roma (CIC): Neste ano comemora-se o XV centenário do nascimento de São Bento, nascido em Núrsia, na Itália, em 480. Morreu na metade do século VI em Montecassino, num mosteiro que ele mesmo havia fundado trinta anos antes. O centenário começará dia 21 de março, com celebrações em todos os mosteiros do mundo. No mês de setembro haverá um Simpósio. Tratará dos valores da Regra de São Bento. O lugar da reunião será em Montecassino. O papa João Paulo II fará uma visita no local do encontro.

NOVA DOAÇÃO A MADRE TERESA

Oslo: Madre Teresa de Calcutá, que recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 79, terá uma ajuda adicional de 942 mil coroas suecas (quase 8,4 milhões de cruzeiros), arrecadadas pela Campanha "Doação do Povo a Madre Teresa". A Campanha teve início na Noruega, no ano passado, logo depois que Madre Teresa recebeu o Prêmio Nobel da Paz, mas só terminou recentemente. A soma arrecadada supera o prêmio recebido pela religiosa com o Nobel, que foi de 800 mil coroas (cerca de 7,8 milhões de cruzeiros). Da mesma forma como ocorreu com o Prêmio Nobel da Paz, Madre Teresa deverá destinar a soma obtida nesta campanha aos pobres e doentes de Calcutá.

(CIEC-SP)



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor e Redator:**  
Athos Luís Dias da Cunha.

**Redação:** Elias Leite, José Andery, Maria do Carmo Fontenelle, Antônio Joaquim Lagoa

**Arte e Diagramação:**  
Pedro Ribeiro e Avelino de Godoy.

**Colaboração:** Orlando Andrade, José Fernandes Oliveira, Nildo Lübke, Aniceto A. Lima, José Wanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera e Francisco Muchiutti.

**Colaboração especial:**  
D. Vicente Scherer.

**Departamento de Assinaturas e Promoção:** José Rodrigues de Almeida e Dalmiz Soares da Silva.

**Circulação e Propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

**Coordenação e Publicidade:**  
Cláudio Gregianin.

**Administração:** Nestor Zatt.

**Redação, Publicidade, Administração e Correspondência:** Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

**Composição, Fotalito e Impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

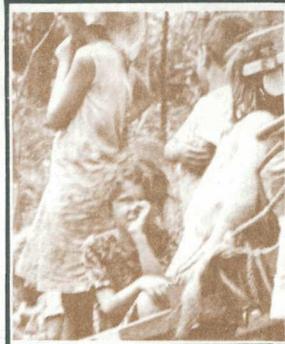
— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

**PREÇOS:**

Número avulso ..... Cr\$ 12,00  
Ass. Anual (simples) ... Cr\$ 250,00  
Ass. benfeitor ..... Cr\$ 350,00

5



A Campanha da Fraternidade deste ano terá como tema as MIGRAÇÕES. Na América Latina, e no Brasil em particular, o problema migratório acentua-se de ano para ano. O espírito da campanha é, sob a visão pastoral de Puebla, "opção preferencial pelos pobres"; mostrar uma realidade angustiante que atinge um terço dos brasileiros e motivar um crescimento de fé, de esperança e de fraternidade (Pág. 5).

7



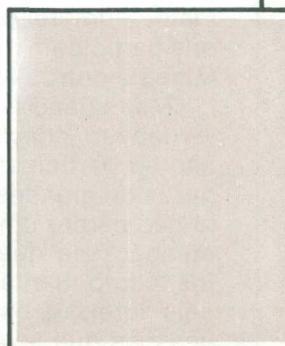
Brasil é a terra do futebol, do carnaval, do samba, etc. e tal. Mais que isso, Brasil é terra do Zé da Silva e do João. Ultimamente, a designação deste se "elitizou" demais. Na verdade, sobrou o Zé. O herói anônimo que levanta cedo; "sacode no trem da Central"; come de marmita; aguarda horas nas filas do INAMPS; tem um time prá torcer; muito santo prá crer e... indiscutivelmente, dele depende (só depende!) mais da metade da renda do nosso país. (Pág. 7).

8



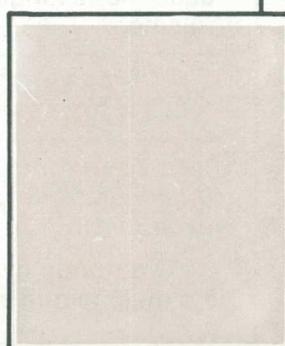
Carnaval originariamente era uma festa pagã com toda amplitude que o paganismo poderia dar a uma festa. Tudo era permitido. Com a influência do cristianismo, os abusos e desmandos foram em parte freados e, com a Quaresma, começando 3 dias antes da quarta-feira de cinzas, os cristãos eram alertados a darem adeus às festividades pagãs. (Pág. 8).

9



Muita gente vê televisão. Vê e acha que, por serem engratados os diretores destes ídolos do nosso século, são donos da verdade. O primeiro ponto que não podemos esquecer é que a TV, como empresa, visa, em primeiro lugar, o lucro. Este é tão adorado quanto maior promete ser, mesmo que a vida entre em jogo. O cristão deve ser um homem prudente, não deve deixar-se levar pelos brilhos do Baal do nosso tempo. (Pág. 9).

12



A subida dos preços tem sido, ultimamente, um acontecimento cotidiano. Não há quem não se espante ao entrar em um supermercado ou armazém. O mesmo se diga das lojas. O que mais anda pela boca do povo é o vocábulo SUBIR. Está subindo o preço da vida. Estamos cada vez mais atados ao dinheiro; hoje precisamos mais dele para os mesmos feijões de ontem. Parece que os motoristas deste carro, mesmo se dizendo profissionais, ignoram ainda onde está o freio (Pág. 12)

1758

---

## A MULHER É MAIS RELIGIOSA QUE O HOMEM?

---

*Por que em todas as Missas é sempre maior o número de mulheres que o de homens? (M.<sup>a</sup> das Graças C. R. - Olho de Água das Flores).*

Por que em todas as Missas são mais as mulheres do que os homens? Nem sempre. Já participei de uma Missa em que eram mais os homens que as mulheres, mesmo na hora de participar da Comunhão. E em centros, onde se vivem mais os movimentos, como Cursilhos, Emaús etc., pelo menos os números quase se igualam. Mas dou-lhe a razão. Na grande maioria dos casos, há mais mulheres na Igreja do que homens. Começo por lhe recordar que junto à cruz de Cristo estavam várias mulheres e um só homem, João Evangelista. A razão é porque sempre a Fé e a prática da religião supõem maior vida afetiva e de idealismo de coisas que não são deste mundo, e nisto as mulheres sempre superam os homens. Os homens são capazes de grandes trabalhos materiais ou terrenos, mas são menos sacrificados e menos espirituais; as mulheres, pelo contrário. Não é, pois, de admirar que quase sempre são as mulheres em maior número que os homens que participam na celebração da Missa e outros atos religiosos.

Mas quando os homens têm verdadeira convicção religiosa, não só participam, mas são capazes de grandes sacrifícios para não perder uma Missa ou Comunhão. Há quase tantos santos como Santas canonizados pela Igreja e os Santos foram pessoas que levaram sua fidelidade ao Evangelho até o heroísmo.

---

### "APARIÇÕES" — LIVRO FANTASIOSO

---

*Pede-se um juízo sobre o livro "Aparições" de Erich Von Däniken.*

O autor do livro "Aparições" é o mesmo que escreveu "Eram

## CONSULTÓRIO POPULAR

■ Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.

■ Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.

■ Correspondências para:

Pe. JOÃO ENGLER — Cx. Postal 615  
CEP 01000 São Paulo (SP).

os Deuses Astronautas". Não merece o menor crédito. É o máximo da ignorância e do atrevimento querer tratar os fatos e aparições da Bíblia e da história do cristianismo à base de sua imaginação e fantasia. É esse o único juízo crítico que merece o autor. Assim se deu outrora, já no livro "Eram os Deuses Astronautas" que teve muito êxito não só por tratar de explicações fantásticas, que sempre agradam a muitos leitores, mas, sobretudo, por ter sido escrito por ocasião das primeiras realizações dos astronautas. O autor, por falsificar documentos, foi processado então, preso, julgado e condenado. Já passara antes por outras peripécias desse gênero. Pessoa assim é simplesmente desclassificada para enfrentar assuntos tão sérios como os de seu livro "Aparições", sobretudo quando encara narrações e fatos do Evangelho. Os livros da Bíblia merecem tal consideração no mundo crítico, exegético e científico que cada ano se registram mais de oito mil trabalhos de valor estritamente científico, publicados no

mundo inteiro". (Em 1975, foram feitos 10.948 trabalhos sobre assuntos bíblicos). É, pois, ridículo, querer explicar os livros bíblicos à base de sonhos de um cérebro neurótico, única classificação a que faz jus seu autor. Não descemos pois, a fazer nenhum juízo sobre explicação alguma do cristianismo que aparece nas elucubrações imaginosas de Erich Von Däniken.

1760

---

## PECADO E MORTE

---

*Existe pecado que leva à morte? Existem pecados que chegam a levar à morte do corpo? (F. F. Governador Valadares, MG).*

Relendo o n.º 10 de 31 de maio passado, vejo que você agora pergunta outra coisa. Pecado que leva o corpo ao túmulo, de si não existe nenhum, pois Deus não costuma castigar o pecado, mesmo grave e mortal, com a morte do corpo. Pecado que leve à morte espiritual de pessoa, isto é, à perda da graça santificante, é o que se chama mortal e é nesse sentido que já fala São Paulo, Rom. 6,16.23; 5,21. Qual é esse pecado? Não é fácil determinar isso em cada caso particular. Mas pode-se dizer que todo pecado em matéria grave, que foi cometido com conhecimento suficiente e deliberação clara da vontade, é pecado mortal, portanto, que priva a pessoa da graça santificante ou da vida sobrenatural da alma.

1761

---

## CNBB X CENSURA

---

*Por que a CNBB não impede que haja representações televisonadas que ridicularizam pessoas e atos religiosos? (F. F. Governador Valadares, MG).*

A CNBB, evidentemente, não está de acordo com representações televisonadas que ridicularizam pessoas ou atos religiosos, mas não compete a ela uma censura eficaz contra esses programas, nem está em suas mãos conseguir que se faça uma tal censura.

# MIGRANTE À PROCURA DA “TERRA PROMETIDA”

PE. CLÁUDIO GREGIANIN



JORNAL DE BRASÍLIA

“Para onde vais?” É a pergunta-tema da Campanha da Fraternidade deste ano. Terá início no dia 20 de fevereiro, data em que também começa o tempo de Quaresma — tempo de conversão — e se estenderá até o dia 5 de abril (sábado santo). Será um tempo de meditação e reflexão sobre este problema tão sério, a migração.

Migrante, é o nome do homem forçado a sair de sua terra, deixando seus parentes, amigos, e seu “habitat”. Por necessidade ou por sonho, o migrante deixa seu chão em busca de emprego, em busca de futuro, em busca de estudo, em busca de pão.

Evidentemente, nem todos têm a

chamada “sorte” na vida, e na mesma forma, nem todos vêm com uma preparação adequada para conseguir uma boa posição. Assim, a grande maioria enfrenta dificuldades gigantescas. Desde a posse de simples e indispensáveis documentos de identidade e carteira de trabalho, até sua instalação em moradias condignas.

Os fatos nos atestam. As grandes cidades, as capitais sobretudo, estão a mostrar, para quem tiver olhos para ver, homens sofridos, com mulheres, filhos, algumas malas e pacotes meio perdidos (ou totalmente!), procurando abrigo debaixo das pontes; vivendo em barracos improvisados, sem água, sem

esgotos, sem energia elétrica. As crianças famintas, sujas, inchadas, sem saúde, sem escolas, amedrontadas. É um quadro social desagradável de ser visto. Tudo é abandono, sofrimento, dor. É a triste realidade. (Só o Estado de São Paulo, tem um milhão de bóias-frias e a Capital, 80) mil favelados em 974 favelas).

Geralmente o migrante é homem do interior, provinciano, conhecedor só de sua cidade e das coisas da terra, é agricultor. Numa selva de pedra, como é a cidade grande, seu “*Curriculum Vitae*” pouco o ajudará. Terá de aprender outras profissões, que não necessitem de especialização,

e, por isso mesmo, baixo será seu valor. Será servente de pedreiro numa construção, faxineiro, carregador, quem sabe... zelador.

Encontrar um trabalho cujo salário seja suficiente para doar à sua família uma vida condigna é uma tarefa quase utópica do migrante. Será uma "grande sorte" consegui-lo. Ele terá mesmo é que "quebrar-o-galho" com a nova profissão, e o mais difícil, com o reduzido salário. Se o abençoado emprego, mesmo com o magro salário não aparecer... será a carestia, será a fome, será a fraqueza, será a doença... Perdida a saúde, fatalmente perderá a vontade de trabalhar e de viver, será uma pessoa desesperada e não raros são os que, nesta situação, lançam mão do roubo para matar a fome. Daí são chamados "ladrões", "malandros", "vagabundos".

### CAUSAS DA MIGRAÇÃO

Em 1970, 29.500.000 brasileiros migraram. Em 1979, 40.000.000. É um terço da população brasileira que se retira de suas terras. Por que isso ocorre? É um complexo problema que tem suas raízes no sistema econômico-político. Indiscutivelmente, o principal problema é o da terra. Quando "um sistema econômico que faz do lucro a meta absoluta da atividade humana e um sistema político que faz do Estado o absoluto, ao qual é possível sacrificar a pessoa humana", então, temos um caminho que leva à exploração e à exploração da grande massa... De um lado, o homem que é expulso de sua terra por vários motivos: pela mecanização da lavoura; pelos preços injustos dos produtos cultivados; pela transformação das lavouras em pastagens; pelos problemas meteorológicos; pela falta de segurança, fruto da violência física ou jurídica; pela pressão da lei da sobrevivência. Por outro lado, as causas da expulsão do homem das suas terras não são combatidas ou suficientemente combatidas, pois, a migração para outras cidades é uma vantagem para o complexo industrial e comercial, e torna a mão-de-obra disponível em abundância, e por isso, barata.

Para Dom Paulo Evaristo Arns, a situação das migrações internas é ainda mais alarmante do que as estatísticas que apontam o número de refugiados no mundo: 12.476.000. "Enquanto nos outros países os

migrantes são vítimas de guerra ou de regimes autoritários, em nosso país são eles vítimas da guerra econômica e da intransigência dos latifundiários". Só as periferias de Osasco, Barueri e São Paulo, por exemplo, "abrigam" 4 milhões de pessoas que vivem sem comunicação com as raízes efetivas e sociais.

### QUAL A SOLUÇÃO?

O que fazer numa situação tão complexa e constrangedora?

Na publicação "Sem Terra, Sem Rumo" (junho/79), as sugestões dos colonos do Paraná às entidades eclesiais, propõem "Contrapor à realidade da apropriação da terra pelo dinheiro, uma ética de propriedade, baseada na necessidade e no trabalho, fortalecendo no povo, o amor à terra; realizar levantamento e divulgar latifúndios improdutivos e anti-sociais em cada diocese ou região, com os nomes dos respectivos proprietários; exigir estímulos reais dos órgãos governamentais e pequenos e médios produtores, para que se fixem e permaneçam na terra; denunciar as causas da situação, como os mecanismos internacionais..."

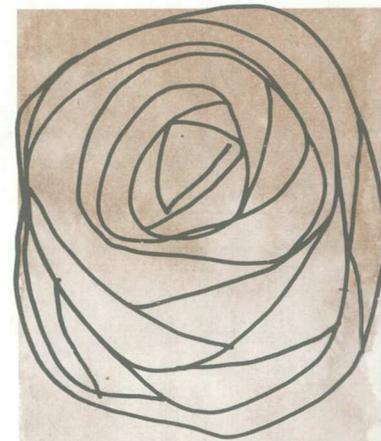
Dom Paulo ainda sublinhou: "Além desse cuidado pela terra, de onde parte o migrante, é necessária a acolhida e a inserção no lugar em que chegam. Portanto, temos que reforçar a solidariedade natural do povo; organizar comunidades reais, voltadas para quem chega, dar coesão, força, viabilidade e programas comunitários às organizações populares".

A Campanha da Fraternidade deste ano vem assim mostrar uma realidade triste de um terço de brasileiros, apontar alguns pecados sociais, causas de muito sofrimento.

A Campanha da Fraternidade é um aprofundamento da fé, um compromisso para uma convivência mais fraterna na justiça e no amor cristão.

Só um espírito de conversão, característica básica do tempo quaresmal, dará ao cristão força para aproveitar a oportunidade de pôr em prática, com gestos concretos, sua fé e seu amor aos irmãos carentes.

Converter-se para o outro. Fraternidade é somar os esforços de todos os que têm boa vontade, para enfrentar a solução do problema grave que aflige o migrante desafortunado. Sempre sob a luz do Evangelho.



## ORAÇÃO PELO MIGRANTE

DOM PAULO EVARISTO ARNS  
(CARDEAL DE SÃO PAULO)

Ó Cristo,  
Peregrino antes de nascer,  
fizeste de Tua vida  
uma caminhada,  
ao encontro do Homem.  
Não sabendo onde reclinar  
a cabeça,  
quiseste que todo Homem  
tivesse esperança sempre  
e assim fosse peregrino  
para não morrer nunca.  
Nós Te pedimos pelo MIGRANTE:  
Conduze-o para uma terra,  
que o alimente,  
sem tirar-lhe a identidade  
e o coração.  
Faze dele o Povo  
que viva na justiça,  
solidariedade e paz.  
Dá-lhe a graça  
de ser acolhido como pessoa,  
feita à Tua imagem  
e destinada a formar comunidade  
com seus irmãos na fé.  
Que não ande mais do que precisa:  
e, quando parar,  
sinta que não andou em vão.  
Que nele seja abençoada  
toda a Terra,  
que destinaste a ele  
e a seus descendentes.

# ZÉ DA SILVA, HERÓI ANÔNIMO

SÍLVIO PASSARELLI

É como diz o ditado popular: "O pão do pobre cai sempre com o lado da manteiga para baixo". Pois é. Nos dias que correm no Brasil, ser pobre é um verdadeiro ato de heroísmo, sem direito a medalhas e condecorações maiores do que a própria sobrevivência.

E ainda falam no machão latino-americano, com terno branco, bigodinho fino, cantando milongas ante os olhares lânguidos de meia dúzia de mocinhas. Cantar milongas todo mundo canta! Macho mesmo é o Zé da Silva, que ganha salário mínimo (e notem bem, com descontos), tem mulher doente e quatro filhos, mora no subúrbio, paga casa, comida e condução e, por milagre, ainda consegue descolar uns trocados para fazer uma fezinha no jogo do bicho... Macho taí.

Entra ministro, sai ministro, sobe o dólar, baixa o cruzeiro, e a situação do Zé da Silva continua mais ou menos na mesma: por baixo. E é por baixo que o nosso Zé, o herói anônimo, vai levando a vida. Morando no porão, espremido na condução, fugindo da prestação, brigando com o patrão.

E o que é mais incrível — pelo menos para certa categoria de sociólogos de teorias importadas — é que o Zé da Silva sorri. De manhã, diante do caco



de espelho do banheiro mal cheiroso, passa a mão pelo ventre de músculos rígidos e sorri ao pensar nas vantagens de não ter de fazer regimes de toda espécie, como aquele gringo lá da fábrica, que vive comendo pozinhos e não perde a pança.

Sorrindo, aquele sorriso meio maroto dos quatro dentes que sobraram, nosso Zé esquece os problemas: as filas do INAMPS, o custo do feijão, as derrotas do time querido e até mesmo as discriminações que sofre na sociedade.

Pois se existe uma discriminação que funciona mesmo no Brasil é contra

a pobreza. Aqui o negócio de discriminação racial não pega não. Afinal, os Manoéis e Joaquins, nossos antepassados, se encarregaram de acabar de uma vez por todas com essas besteiras. Muito menos a discriminação religiosa, pois aqui, católicos, protestantes, judeus e islamitas possuem algo muito forte em comum: são todos umbandistas. Mas a pobreza, esta sim, é brava.

Senão vejamos. Filho de rico quando rouba é cleptomaniaco, filho de pobre, é ladrão sem-vergonha. Filha de rico quando sai e faz programas com os seus namoradinhos é moderninha, filha de pobre é prostituta (quando não falam o pior). Pobre quando mata e vai preso é assassino perigoso, rico, quando dá quatro tiros na cara da mulher é um romântico charmoso.

Mas o Zé da Silva não liga, sorri o sorriso enigmático da Mona Lisa cabocla e finge compreender. Coloca a roupinha surrada e sai apressado. Afinal, o sol já está aparecendo e, se não se apressar, acabará chegando atrasado. Hoje é dia de hora-extra prá garantir a "ampola" de Brahma do fim-de-semana. E lá se vai o Zé da Silva, herói anônimo, cantarolando o último samba de João Nogueira. (Plana).

## CIDADÃO

L. BARBOSA

Tá vendo aquele edifício, moço?  
Ajudei a levantar.

Foi um tempo de aflição.

Era quatro condução,

Duas prá ir, duas prá voltar.

Hoje, depois dele pronto,

"Óio" prá cima e fico tonto.

Mas me chega um cidadão

E me diz desconfiado:

Tu taí admirado ou tá querendo é roubar? Meu domingo tá perdido.

Vou prá casa entristecido,

Dá vontade de beber.

E prá aumentar meu tédio,

Eu nem posso "oiá" pro prédio,  
Que eu ajudei a fazer!

Tá vendo aquele colégio, moço?

Eu também "trabaiei" lá.

Lá eu quase me arrebento.

Fiz a massa, pus cimento.

Ajudei a rebocar.

Minha "fia" inocente,

Vem prá mim toda contente,

Pai, vou me matricular.

Mas me diz um cidadão:

Criança de pé no chão

Aqui não pode estudar!

Esta dor doeu mais forte

Porque eu deixei o norte

E me pus a me dizer,

Lá a seca castigava

Mas o pouco que plantava

Tinha direito a comer.

Tá vendo aquela igreja, moço?

Onde o padre diz "amém"?

Pus o sino e o badalo,

Enchi a minha mão de calo,

Lá eu "trabaiei" também.

Lá, sim, valeu a pena.

Tem quermesse, tem novena

E o padre me deixa entrar

Foi lá que Cristo me disse:

"Rapaz, deixe de tolice,

Não se deixe amedrontar,

Fui eu quem criou a terra,

Enchi o rio, fiz a serra,

Não deixei nada faltar.

Hoje, o homem criou asa

E na maioria das casas,

Eu também não posso entrar".

# VAMOS BRINCAR NO CARNAVAL?

Quando se fala em brincar, temos a impressão de que só as crianças brincam. Os grandes também brincam, e se não brincarem, perderão logo a saúde. Brincar não é pecado, a própria sabedoria de Deus brincava durante a criação do mundo. (Prov. 8, 30-31). A diferença entretanto, está na maneira de brincar. As crianças são inocentes e, em geral, não têm malícia. Os grandes, que deveriam ter juízo e maturidade, têm, por vezes, pré-juízo e malícia. Hoje falamos no carnaval. Sobre carnaval há uma série de interrogações que, após tantos anos, aguardam respostas convincentes. Não seremos nós, porém, que as havemos de responder. São três as principais questões: Qual a etimologia? Como surgiu? Em que consiste?

A etimologia é explicada de três maneiras:

1.<sup>a</sup>) *Currus navalis* (Carro Naval; isto é, navio com rodas). Neste "Navio" eram transportadas pelas ruas da cidade numerosas pessoas mascaradas, dançando na mais vergonhosa promiscuidade e cantando canções obscenas. 2.<sup>a</sup>) É a tradução de duas palavras latino-italianas: carne, vale! carne até logo, até outra ocasião; ou mais simplesmente: "Adeus, Carne!" Há aqui, duplo significado antes da quaresma: a) o fim das licenciosidades e desmandos sexuais e sensuais; e o fim do reinado da carne; b) o começo do jejum e da abstinência de carne, por motivos da penitência quaresmal. 3.<sup>a</sup>) Do título aplicado, pelo Papa São Gregório Magno, ao domingo anterior à Quarta-feira de cinzas: "Domingo ad carnes levandas", surgiu a etimologia: "*Carnem levare*" (suprimir a carne, abster-se de carne), "*Carnelevamen*" (Supressão da carne).

Carnaval é uma série de dias de festas e folguedos populares, promovidos por vários motivos, em qualquer época do ano, quando a alegria popular se extravasa, para se manifestar pública e ruidosamente pelas ruas. É motivo, por exemplo, a conquista de um campeonato mundial, nacional ou regional de futebol ou de outro esporte; é até mesmo,

PE. JOSÉ ANDERY, C.M.F.



a vitória de um time sobre seu rival. É o justo desabafo da torcida, pela alegria e regozijo do triunfo. Até há poucos anos, essas alegrias eram pacatas, tranqüilas; hoje movimentam toda a população. Não é porém, deste carnaval ocasional que queremos aqui tratar; é do que vem antes da Quaresma; antes da Quarta-feira de Cinzas.

Neste carnaval há uma grande comunicação humana, e se manifesta de diversas maneiras: disfarces, máscaras, danças, canções, adornos esquisitos, representações teatrais, etc. Nas cidades e

países onde mais se popularizou, a folia carnavalesca tem diversas e distintas características. Na Itália, primeiro na Roma Imperial, e, mais tarde, em Veneza, Florença, Turim e Nápoles o carnaval foi muito florescente e animado. Fora da Itália, e sob a influência do Império Romano, o carnaval foi muito próspero e famoso em Munique e Colônia, na Alemanha; em Paris e Nice, na França; em Orleans, nos Estados Unidos da América do Norte.

Há, entretanto, um ponto importante a ser considerado: Não são conhecidos e mesmo são muito obscuras as origens do carnaval. É provável que tenha alguma ligação com festividades de cunho religioso, em honra aos deuses do Império Romano, acompanhadas de ruidosas manifestações do povo. 1.<sup>o</sup>) Festas do Novo Ano. Faziam-se preces para que os deuses o fizessem favorável. 2.<sup>o</sup>) Festa da Primavera. Nascimento ou ressurreição da natureza vegetal. 3.<sup>o</sup>) Pedido de proteção. Faziam-se preces públicas contra os maus espíritos.

Duração do carnaval. De país para país e de cidade para cidade é diferente o tempo de duração e do começo do carnaval. Na França, se restringia a dois dias: terça-feira, véspera de quarta-feira de cinzas; quinta-feira da terceira semana da quaresma (*Mi Caremi*). Em Colônia, há uma referência muito acentuada para o n.<sup>o</sup> 11 (onze); o Carnaval começava às 11 horas e 11 minutos do dia 11 do 11.<sup>o</sup> mês (novembro). Em Veneza se realizava de 26 de dezembro até a quaresma. Em Milão, e em várias cidades da Espanha se prolongava da véspera de quarta-feira de cinzas, até o 1.<sup>o</sup> domingo da quaresma. Aqui no Brasil, até há poucos anos, o carnaval começava no sábado e terminava séria e religiosamente, a meia-noite da terça para quarta-feira de cinzas. Quase todos os foliões respeitavam a quaresma integralmente, "desde a meia-noite".

O carnaval e a Igreja — sendo o carnaval uma festa de características pagãs, a Igreja não o poderia aceitar; mormente considerando-se o desmando

moral, as orgias, a falta de pudor, e a grande promiscuidade de pessoas que perdem o sentido de recato, decência e pudor. Por isso, o carnaval mereceu sérias censuras e reprimendas por parte de papas e bispos. É verdade que Deus não proíbe a alegria, festas e regozijos, tanto individuais como coletivas. Pelo contrário, as recomenda. Diz Deus, por meio do apóstolo São Paulo: Alegrai-vos no Senhor! outra vez o digo: Alegrai-vos! Comentando esta frase de São Paulo, dizia Santa Tereza de Jesus: Um santo triste é um triste santo.

Nada, porém, de exageros e excessos. Liberdade, sim: liberdades e libertinagem, não! Nada de más e errôneas interpretações. Pensa-se e fala-se que no carnaval tudo é permitido. Então me digam: Quem permite? O quê se permite? Desde quando? Onde e quando?

Por meio da Igreja, Deus nos ensina que grande parte desses "brinquedos" são pecaminosos. A Lei de Deus é Lei "também" no carnaval; o cristão tem de ser cristão "também" no carnaval, porque o Cristo existe, "também" no carnaval. Se Deus não aceita, a Igreja também não pode aceitar o carnaval com esses excessos e abusos pecaminosos; a atitude da Igreja é apenas de tolerância passiva. Um católico pode participar do carnaval? Já se fez essa pergunta, um sem número de vezes, e, muitíssimas vezes, já foi respondida. Qualquer pessoa católica, ou não, pode participar do carnaval. Evite, porém, todo excesso, todo abuso pecaminoso. Não dê escândalos e maus exemplos com palavras, atitudes, modo de vestir (ou de se desvestir), etc. Pode-se brincar muito, e muito bem, sem pecar.

Cinzas. Há uma confusão enorme sobre cinzas na Quarta-feira, depois do carnaval. Cinza não é sacramento. Cinza não perdoa pecados. É apenas um ato de humildade e de humilhação e de humilhação para abater nossa soberba, orgulho e vaidade; nosso egoísmo e auto-suficiência. É apenas um sacramental. Traz-nos a lembrança de que nossa vida é efêmera, tem fim, termina logo e que nosso corpo se transformará em pó. Faz-nos lembrar que somos pecadores e que precisamos fazer penitência pelos nossos pecados. Lembra-nos ainda, conforme lemos em alguns livros da Sagrada Bíblia, (Jo, Jonas, 2.º de Samuel, Ester, etc.) o costume dos povos antigos, antes de Cristo, de se assentarem sobre cinzas ou de as jogarem sobre a própria cabeça, em sinal de tristeza, de luto, de arrependimento, de penitência. Só isso! As coisas, como são, não como se pensa que sejam.

# A VIDA À LUZ DA FÉ

PE. ELIAS LEITE

É muito simples e fácil dizer-se católico, aparecer como cristão, aparentar pessoa muito religiosa. Impressionar. E essa categoria, hoje, é vasta. Forma todo esse imenso fundo social da Igreja, indefinido, superficial nos conceitos, ignorante dos dogmas, fazedor de médias. Gente que julga seu ponto de vista, sua opinião pessoal como bússola do mundo. Aparecem nos vídeos, diante de milhões de expectadores e pontificam sobre os mais complexos assuntos com a segurança de um sábio, apenas com o "eu acho", como argumento para convencer. Para eles, a experiência dos séculos não conta, o saber dos estudiosos não vale, a tradição de um povo nada significa, e a própria palavra de Deus inexistente. Simplesmente porque vale o que eles "acham". E as reportagens ficam no ar e na cabeça de muita gente, com a confusão, com mais dúvidas, na consolidação dessa massa que, na maioria se diz cristã, mas, na realidade, se torna o peso morto e amorfo da Igreja de Cristo.

Ser católico autêntico é difícil. Exige mesmo certo grau de heroísmo. Exige vida e Fé. Ele precisa ter posição definida, segura, guiada pela luz do Evangelho de Cristo. Precisa ter idéias claras sobre os princípios cristãos, que vêm de uma Igreja multi-secular, com uma quantidade inumerável de sábios e santos e não forjada na incompetência tagarela de feministas em mesa redonda de programa de televisão ou de entrevistados do mesmo naipe.

O católico hoje não pode ser o imbecil que engole tudo, que aceita e toma posição do lado da TV ou como eles apresentam. O católico sincero tem que analisar, julgar à luz da Fé, se tem dúvidas, consultar a doutrina de sua Igreja, e nunca tomar uma posição indiferente ou contra ela.

Argumentos sentimentais, soluções egoístas, opinião pública assim marotamente apresentada, não devem impressionar o cristão consciente, determinado, fiel.

Já o dissera Cristo: "os filhos das trevas são mais astutos que os filhos da luz". Com os elementos que têm e as artimanhas de que são capazes, conseguiram a lei divorcista. Como era de se esperar, voltam agora com a idéia da legalização do aborto.

A mais eficiente arma já está sendo usada: a divulgação em forma de consulta à opinião pública. As entrevistas a pessoas escolhidas, sempre com vantagem das opiniões a favor. O falseamento do problema: considerando como o mal maior, a existência de clínicas clandestinas, o perigo de vida para as mães e não o fundamental, a questão moral de tirar a vida de uma criança, matar um ser humano, frágil, indefeso, mas, com direito a viver. E Deus, o seu mandamento, Cristo em sua Igreja nunca são levados em conta e sequer nomeiam.

Assim é apresentado o problema, de maneira tendenciosa, com disfarçadas intenções de neutralidade por parte do programa, mas deixando claras suas posições. E perguntam ao telespectador de que lado ele fica, como se tratasse de opção ou de palpito num jogo e não de coisa seríssima que envolve princípios éticos, morais e de crença. Principalmente, o mandamento do Senhor: Não matar.

O católico sincero deve ter a respeito, sua posição definida, corajosa, sem vacilações sentimentais. Trata-se da vida de nossos semelhantes, em jogo, nas mãos de uma minoria egoísta e sem Deus, o princípio e autor da Vida.

Voltaremos ao assunto.

MEU LAR  
MINHA ALEGRIA

# CARTA A UM AMIGO

MARIA DO CARMO FONTENELLE

Caro Eloy,

Eu soube, com tristeza, da sua "partida", depois de viver 97 anos e 7 meses, aqui com a gente. Todos esses anos, você viveu plantando sementinhas de fé e de amor a Deus. Por exemplo, você nunca se esquecia de rezar pelos aniversariantes, tendo até um calendário especial para isso. Era fiel ao Rosário, diário, de Nossa Senhora e amigo da revista que levava o sagrado nome dela.

Agora, Eloy, chegou o tempo da colheita. Nossa saudade é amenizada por sabermos que, no meio desse encontro Divino com a morte, há vida e Cristo também lá está.

Nós podemos pensar em você como uma preciosa semente que acaba de ser plantada no Céu. De agora em diante, haverá lá, na sua pessoa, um novo elo de ligação entre nós e Jesus.

Não foi possível festejarmos os seus 100 anos. A vida, algumas vezes, chega e desmancha nossos planos. Certamente eram outros os desígnios de Deus, que o julgou no ponto de "colheita". Talvez Ele precisasse dessa sua sementinha.



## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.

Meias  
Lenços  
Camisetas  
Cuecas  
Soutiens  
Calcinhas  
Biquínis  
Tangas  
Meias-calças



BEGÉ COMERCIAL LTDA.

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524  
93-2497-CEP 03026 — São Paulo — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....

É confortador pensar que atrás da morte há o céu, e que no céu há vida e VIDA ETERNA, além da promessa da ressurreição final. Os que chegarem primeiro ficarão à nossa espera.

Pensamos na morte como num sono. Se nós não dormíssemos à noite, nunca acordaríamos para ver a luz do novo dia. Enquanto dormimos, Deus e seus anjos mantêm uma vigília nessa "pequena morte" que termina com o despertar. Da mesma forma, a morte também é um tempo de dormir.

A meta prometida por Deus é VIDA e não MORTE. Acreditemos na promessa do Senhor, sem nunca duvidar que somente através da MORTE o homem pode VIVER PARA SEMPRE.

Até um dia, Amigo!

De Millus — Hering — Apolo — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio

## TORTA DE MOSTARDA (ou Espinafre)

### MASSA

1 xícara de farinha  
1/2 xícara de maisena  
1 colherinha de fermento em pó  
1 pitada de sal  
4 colheres de margarina  
2 gemas  
1/3 de xícara de leite  
1 gema batida para dourar a massa.

Coloque os ingredientes na ordem indicada, numa tigela. Amasse bem. Leve a massa à geladeira por 1 hora. Divida a massa em 3 porções iguais. Com uma das porções, forre o fundo de uma forma redonda média, untada. Com a 2.<sup>a</sup> porção, forre a parte lateral da forma. Coloque o recheio preparado e cubra, com a porção restante da massa. Passe a gema de ovo por

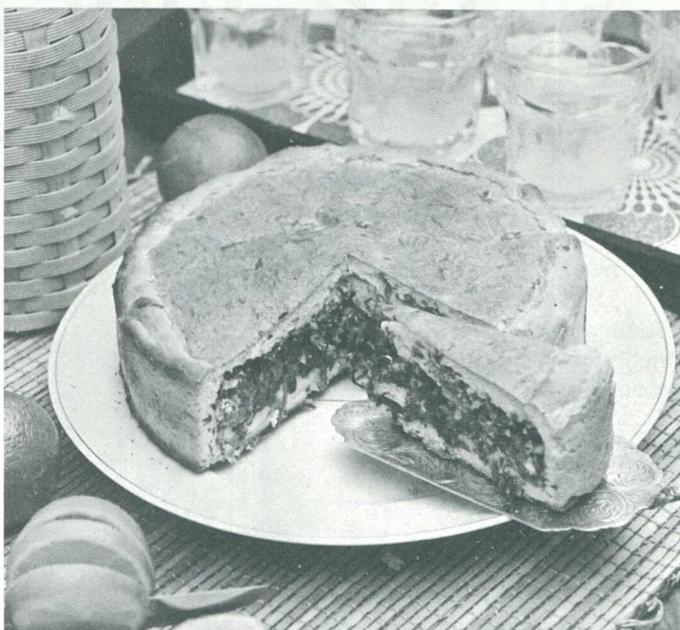
cima da torta. Leve ao forno médio por 40 minutos, até ficar corada.

### RECHEIO

100 g de bacon picadinho  
1 colher de óleo  
1 maço de mostarda cozida e picada  
2 colheres de maisena  
sal e pimenta ao paladar  
1/2 xícara de queijo (Minas curado)  
2 xícaras de leite

Frite o bacon no óleo até tostar. Junte a mostarda e mexa ligeiramente. Acrescente a maisena, o sal e o queijo dissolvidos no leite. Mexa e deixe-os ferver até engrossar bem.

**Nota:** Torta de verdura é a melhor maneira de fazer a "tur-



ma" gostar e se acostumar a comer "folhas" que, afinal, não são tão ruins como pensam. Experimente!

## MASSA FOLHADA COM IOGURTE

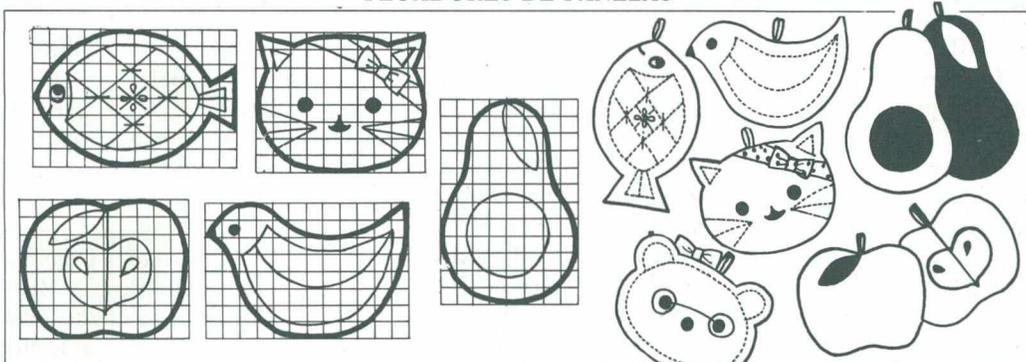
(Receita muito especial)

400g de margarina bem gelada  
4 xícaras de farinha de trigo  
8 colheres de iogurte  
2 gemas

Rale a margarina gelada, em ralador de furos, por cima da farinha de trigo, já medida. Misture com a ponta dos dedos, até formar uma farofa. Junte o iogurte e as gemas, misture até formar uma massa uniforme. Deixe descansar na geladeira embrulhada em plástico (ou papel alumínio), durante 12 horas.

Use como recheio, doce ou salgado. Essa receita de massa folhada é a mais fácil que existe!

## PEGADORES DE PANEIAS



Acontece com frequência ficarmos angustiados sobre o que comprar para presentear, sem estourar a nossa verba. Uma das soluções está nos pequenos trabalhos manuais, como pegadores de panela, por exemplo. São utilíssimos, decorativos e podem ser feitos com retalhi-

nhos coloridos e mais, o bom gosto em combinar as cores.

Amplie os desenhos, reproduzindo-os sobre quadrinhos de 2 cm. Ficarão com 15 x 12 cm. Escolha retalhos de cores vivas, lisos ou estampados. Borda os bigodes e os olhos do gato, as

sementes da maçã, os caroços do abacate, as escamas do peixe, etc. Recorte, costure frente e verso. No abacate e na maçã as carinhas são diferentes, os outros são iguais. Forre com duas partes de flanela ou tecido felpudo. Pregue uma alcinha para pendurar.

## CORRESPONDÊNCIA

**MARIA EMÍLIA** — Recebi a sua carta. Você tem tanto medo de tanta coisa! No final, tem medo até de viver!

Criatura, desperte para as belezas que estão ao seu lado! Viva a vida de cada dia, que é um presente maravilhoso de Deus. A maior parte dos nossos temores não se realizam. Porque sofrer por uma desgraça imaginária? Você fez bem em escrever, porque as pessoas podem, com um pouco de força de vontade

e de algum treino, aprender a viver mais felizes.

Uma Senhora idosa e sábia diz: "Se eu tivesse minha vida para viver uma segunda vez, eu me arriscaria mais. Seria mais simples e natural do que fui dessa vez. Agora eu sei que poucas coisas deveriam ser tomadas tão seriamente. Viajaria muito mais, aproveitando todas as oportunidades que perdi, por causa dos meus medos. Nadaria em muitos rios. Tomaria mais sorvetes e comeria menos tutanos e miolos.

As minhas viagens seriam mais leves, e eu não iria a lugar nenhum sem levar a garrafa de água quente, a capa de chuva, o termômetro e até o pára-quadras. Eu brincaria mais, andaria descalça, possuiria mais cachorros. Cantaria mais canções. Iria mais vezes aos grandes circos, aos parques de diversões, enfim, viveria mais simplesmente e teria tido muito mais alegria de viver".

É isso! Não queira arrepender-se mais tarde, pelas alegrias que perdeu, por causa dos seus medos exagerados. Volte a escrever, e confie em Deus!

Um abraço.

# SUBIR, VERBO OU DEUS?

P. ANDRÉ CARBONERA, C.M.F.

Há pessoas que se tornam famosas como que por encanto. Sem muita luta, sem muito esforço. Parece que nascem com a estrela na testa.

Outras batalham. Lutam. Conquistam.

Além dos seres racionais, igualmente bichos, objetos, plantas e similares recebem o galhardete da fama.

Inclusive certas palavras atingem um elevado grau de popularidade.

Atualmente, podemos destacar o vocábulo SUBIR.

Vejamoss...

De repente, a notícia:

Amanhã, SUBIRÁ o pão, SUBIRÁ o café, SUBIRÁ o leite, SUBIRÁ a farinha.

Em seguida: o pão já subiu, o café já subiu, o leite já subiu, a farinha já subiu.

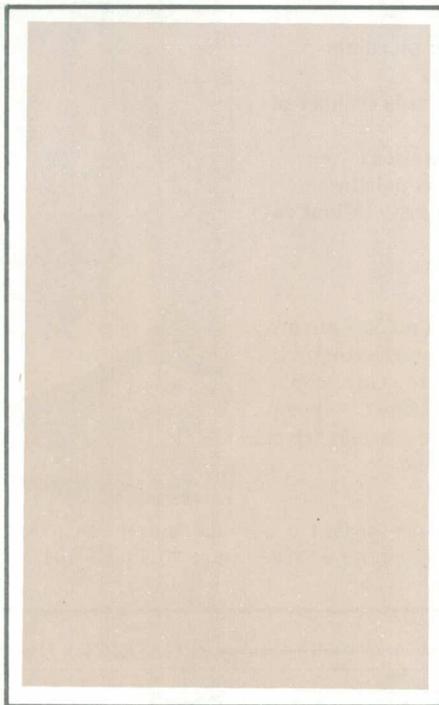
No outro dia: vai SUBIR o ovo, vai SUBIR o queijo, vai SUBIR o azeite, vai SUBIR o gás.

E aparece outra novidade: o ovo já subiu, o queijo já subiu, o azeite já subiu, o gás já subiu.

O freguês não chega a se acostumar com as últimas subidas, e recebe mais chumbo: a batata SUBIRÁ, o arroz SUBIRÁ, a gasolina SUBIRÁ, o combustível SUBIRÁ.

Dois minutos depois, a imprensa confirma: a batata já subiu, o arroz já subiu, a gasolina já subiu, o combustível já subiu.

Sem demora, desponta outra "surpresa": sabia que o cigarro vai SU-



BIR? Sabia que a pinga vai SUBIR? Sabia que a carne vai SUBIR?

Enquanto o cidadão pensa, vem outra comunicação: subiu o cigarro, subiu a cerveja, subiu a pinga, subiu a carne.

E o danado do verbo subir não pára de SUBIR: sabia que vai SUBIR a cebola? Sabia que vai SUBIR o tomate? Sabia que vai SUBIR a alface? Sabia que vai SUBIR a laranja.

E o dono do armazém testemunha: fique sabendo que a cebola já subiu, fique sabendo que o tomate já subiu,

fique sabendo que a alface já subiu, fique sabendo que a laranja já subiu.

Quando o vivente pensa que está tudo bom, recebe mais uma pauladinha:

SUBIRÁ o colégio, SUBIRÁ o cinema, SUBIRÁ o ônibus, SUBIRÁ a roupa.

A cuca do racional não consegue esfriar, porque alguém põe mais lenha no fogo: o colégio já subiu, o cinema já subiu, o ônibus já subiu, a roupa já subiu.

O pensante se aproxima do elevador:

— Sobe ou desce?

— Sobe!

Pára o ônibus. Uma voz se destaca na bagunça:

— Está SUBINDO!

Daí o Zezinho pergunta:

— Verdade que o salário vai SUBIR?

— É é é é é!... Uns dizem que SOBE... Outros dizem que não SOBE...

Realmente, SUBIR é uma das palavras mais conhecidas na Língua Portuguesa. Um termo conhecido e usado. Usado e explorado. Até demais.

A tal ponto, que alguém perguntou:

— Afinal, SUBIR é verbo ou Deus?... Eta palavrinha danada!...

Bem, enquanto as coisas vão subindo, vão subindo, o ponto final vai descendo...

Em todo o caso, mais uma coisinha:

— Será que a MORAL não vai subir mais um pouquinho?... Será que não?...

## NA PAZ DO SENHOR

Em Curitiba (PR): **João Pereira de Macedo**

Em Belo Horizonte (MG): **Maria A. de Paula Ayres**, aos 10/11/79; **Maria do**

**Rosário Alves Soares**, aos 13/07/79.

Em Lavras (MG): **José Augusto Borges**, aos 13/09/78.

Em Bariri (SP): **Carolina Marcondes**, aos 28/08/79.

Em Santo André (SP): **Antonio de Angelis**, aos 11/01/80, **Dionísia de Jesus Pinheira**, aos 17/11/79.

Em Oliveira (MG): **Catarina Silveira**, aos 08/11/79.

Em Conchas (SP): **Emília Guarino Marcos**, aos 26/06/79. Assinante há 52 anos.

Em Botucatu (SP): **Luiza Benta Silva Mattos**, aos 20/11/79.

Em Avaré (SP): **Écio Job**, aos 5/06/79.

## AGRADECEM FAVORES

Em Belo Horizonte (MG): **Argentina F. dos Santos**, à Nossa Senhora de Guadalupe; **Mariana de A. Coletinha**, à Nossa Senhora do Sagrado Coração; **Francisca B. Ramos**, ao Pe. Vitor.

Em São Paulo (SP): **Yolanda Belmonte de Carvalho**, à Chaga do Ombro de Jesus.

# CALENDÁRIO E SANTORAL LITÚRGICO

## INDICAÇÕES DE LEITURAS BÍBLICAS PARA TODOS OS DIAS DO MÊS

Conforme as orientações litúrgicas, para um maior aprofundamento em nossa espiritualidade litúrgica, o presente calendário menciona somente os santos elencados no Calendário Litúrgico Universal. Existem, contudo, outros santos que estão no Catálogo Geral dos Santos. Alguns têm celebrações particulares em Igrejas Particulares e ainda há outros que não são celebrados liturgicamente.

### MARÇO — 1980

**Dia 1.º — Sábado — Leituras:** Dt 26,16-19; Mt 5,43-48

**Dia 2 — 2.º Domingo da Quaresma**  
*Leituras:* Gn, 5-12, 17-18; Fl 3,17-c4,1 ou abreviada; Lc 9,28b-36 (transfiguração)

**Dia 3 — 2.ª feira — Leituras:** Dn 9,4b-10; Lc 6,36-38

**Dia 4 — 3.ª feira — Leituras:** Is 1,10.16-20; Mt 23,23,1-12

**Dia 5 — 4.ª feira — Leituras:** Jr 18,18-20; Mt 20,17-28

**Dia 6 — 5.ª feira — Leituras:** Jr 17,5-10; Lc 16,19-31

**Dia 7 — 6.ª feira — Comemoração Facultativa das Ss. Mts. Perpétua e Felicidade.**

FELICIDADE E PERPÉTUA, SANTAS (+ 202/03)

A narração do martírio dessas duas africanas, uma escrava e outra pertencente à nobreza, é uma das mais belas páginas da antiguidade cristã.

*Leituras:* Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Mt 21,33-43.45-46.

**Dia 8 — Sábado — São João de Deus (Facultativo)**

JOÃO DE DEUS, SÃO (1495-1550)

Testemunha da caridade cristã, João organizou em Granada, sem dinheiro nem sócios, um hospital para os pobres. Sua confiança na divina Providência e a caridade dos cristãos permitiram-lhe ser bem sucedido em empreendimentos e encontrar suficientes seguidores para lançar as bases da Ordem dos Hospitaleiros de São João de Deus.

*Leituras:* Mq 7,14-15.18-20; Lc 15,1-3.11-32

**Dia 9 — 3.º Domingo da Quaresma.**

*Leituras:* Ex 3,1-8a.13-15; 1Cor 10,1-6.10-12; Lc 13,1-9 (penitência)

**Dia 10 — 2.ª Feira — Leituras:** 2Rs 5,1-5a; Lc 4,24-30

**Dia 11 — 3.ª Feira — Leituras:** Dn 3,25,34-43; Mt 18,21-35

**Dia 12 — 4.ª Feira — Leituras:** Dt 4,1.5-9; Mt 5,17-19

**Dia 13 — 5.ª Feira — Leituras:** Jr 7,23-28; Lc 11,14-23

**Dia 14 — 6.ª Feira — Leituras:** Os 14,2-10; Mc 12,28b-34

**Dia 15 — Sábado — Leituras:** Os 6,1-6; Lc 18,9-14

**Dia 16 — 4.º Domingo da Quaresma**

*Leituras:* Js 5,9a.10-12; 2 Cor 5,17-21 Lc 15,1-3.11-32 (filho pródigo)

**Dia 17 — 2.ª Feira — São Patrício (Facultativa)**

Primeiro apóstolo da Irlanda, Patrício nasceu próximo a Boulogne-sur-Mer. Monge em Saint-Martin-de-Tours, deixou o mosteiro para entregar-se à evangelização da Irlanda, que conheceu durante um cativeiro entre os piratas. Seu apostolado nessa ilha foi imediatamente coroado de bom êxito e os séculos posteriores confirmaram a solidez da fé depositada como semente nessa "terra dos Santos"

*Leituras:* Is 65,17-21; Jo 4,43-54

**Dia 18 — 3.ª Feira — São Cirilo de Jerusalém (Facultativa)**

CIRILO DE JERUSALÉM, SÃO (313?-387)

Cirilo é famoso principalmente pelas instruções que lhe são atribuídas: mostram um pastor especialmente preocupado com a formação dos catecúmenos. A severidade que mostrava na admissão dos candidatos ao batismo e a profundidade da fé a que os chamava constituem um precioso testemunho da vitalidade cristã do IV século.

*Leituras:* Ez 47,1-9.12; Jo 5,1-3a.5-16

**Dia 19 — 4.ª Feira — São José — Esposo da BVM, Padroeiro da Igreja Universal (Solenidade)**

JOSÉ, SÃO (I séc.)

Humilde carpinteiro de Nazaré, José teve por missão garantir a Jesus a filiação davídica, condição de sua messianidade, conforme as Escrituras. O evangelho de São Mateus gosta de atribuir-lhe "sonhos", a exemplo dos patriarcas (Mt 1,20-24; 2,13-19), o que é uma primeira quinzena de fevereiro de 1980 AM 13

ma de reconhecer-lhe um papel decisivo no desenrolar da história da salvação. José é o último dos patriarcas: fugindo para o Egito com a família repete, de certa forma, a viagem do patriarca José, para que nele e em seu filho Jesus se cumprisse o novo Êxodo (Mt 2,13-23; Os 11,1: Gên 37: 50,22-26).

*Leituras: 2Sm 7,4-5a,12-14,16: Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 3,41-5a.*

Dia 20 — 5.<sup>a</sup> Feira — *Leituras: Ex 32,7-14; Jo 5,31-47*

Dia 21 — 6.<sup>a</sup> Feira — *Leituras: Sb 2,1a.12-22; Jo 7,1-2.10.25-30*

Dia 22 — Sábado — *Leituras: Jr 11,18-20; Jo 7,40-53*

Dia 23 — 5.<sup>o</sup> Domingo da Quaresma

*Leituras: Is 43,16-21; Fl 3,8-14; Jo 8,1-11 (mulher adúltera).*

Dia 24 — 2.<sup>a</sup> Feira — *Leituras: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Jo 8,12-20.*

Dia 25 — 3.<sup>a</sup> Feira — Anunciação do Senhor — (Solemnidade).

*Leituras: Is 7,10-14; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38*

Dia 26 — 4.<sup>a</sup> Feira — *Leituras: Dn 3,14-20.91-92.95; Jo 8,31-42.*

Dia 27 — 5.<sup>a</sup> Feira — *Leituras: Gn 17,3-9; Jo 8,51-59*

Dia 28 — 6.<sup>a</sup> Feira — *Leituras: Jr 20,10-13; Jo 10,31-42*

Dia 29 — Sábado — *Leituras: Ez 37,21-28; Jo 11,45-56*

#### SEMANA SANTA

Dia 30 — Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

*Leituras: Na Bênção Lc 19,28-40; Na Missa Is 50,4-7; Fl 2,6-11; Lc 22,14-23,56*

Dia 31 — Segunda-Feira Santa — *Leituras: Is 42,1-7; Jo 12,1-11.*

# ALIMENTOS DAS CRIANÇAS

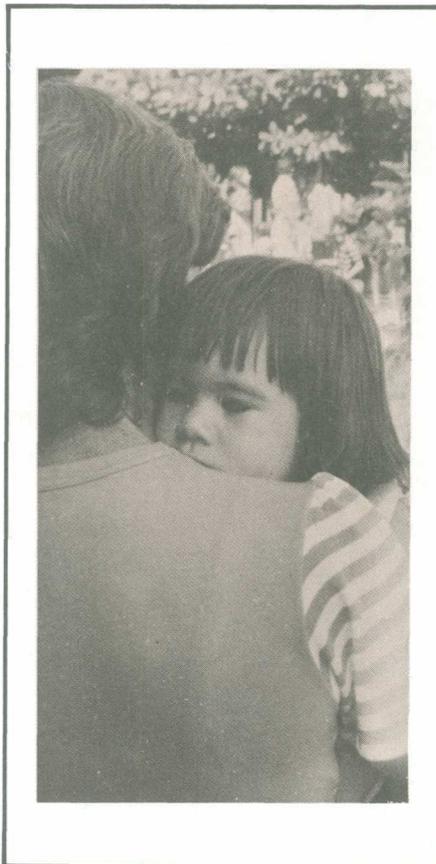
CORONEL LAGOA

Todas as mães sabem que seus filhos precisam de dois tipos de alimentos: os sólidos (pão, carne, arroz, batatas, etc.) e os líquidos (água, leite, etc.). Isso para que as crianças cresçam normalmente e possam resistir bem às doenças.

O que algumas mães ignoram é que a alma da criança precisa de alimentos! São três os alimentos indispensáveis a uma criança: 1.<sup>o</sup> CARINHO; 2.<sup>o</sup> SEGURANÇA; 3.<sup>o</sup> LIBERDADE.

## 1.<sup>o</sup> CARINHO

A criança até a idade de 6 anos, mais ou menos, vive no colo da mãe. Ela está procurando o aconchego do colo porque quer amor, quer carinho. Mas o carinho para uma criança é como o açúcar para uma xícara de café.



Muito açúcar, o café fica melado, intragável. A criança muito mimada é chorona, manhosa; cansa o adulto.

Pouco açúcar, o café fica amargo, horrível. A criança pouco mimada é tristonha (tem lombrigas, como diziam nossas avós) tem os olhos parados, fundos, vive chupando o dedo.

Como sempre acontece, a virtude está no meio. Deve-se dosar bem o carinho. Se uma criança se machuca, nada de ralhos, brigas, gritos. Basta aconchegá-la ao colo, um beijinho no lugar do ferimento e a dor passa... Até CRISTO, que não teve filhos, ralhou com os apóstolos, quando estes tentavam afastá-las de si, dizendo: "DEIXAI VIR A MIM ESTAS CRIANCINHAS E NÃO AS IMPEÇAIS" (Mt 19,13-14).

Façamos o mesmo. Demos à criança o que ela precisa, o que ela merece. AMOR E CARINHO!!!



# CEBOLINHA

MAURICIO

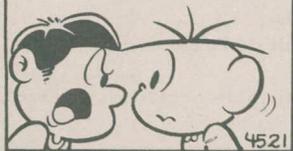


MEU MELHOR AMIGO É MELHOR AMIGO QUE O SEU!

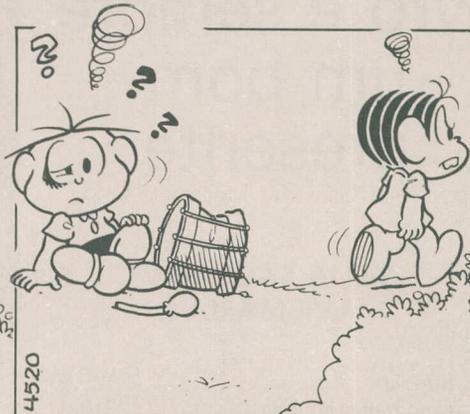
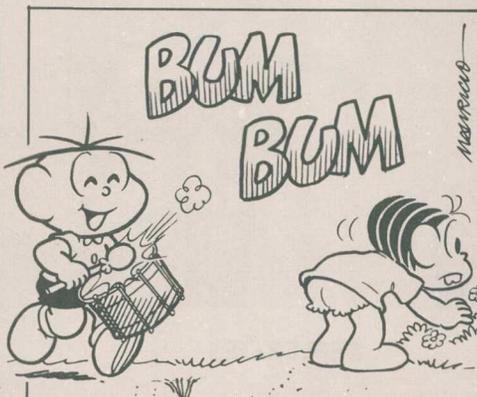
QUE NADA! O CASCÃO É MUITO MELHOR AMIGO QUE O SEU!



O TIAO É MEU AMIGO ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA!



MAS O QUE FOI QUE EU FIZ PRA VOCÊ ME CHAMAR DE TRAIADOR, CEBOLINHA?



© 1979 MAURICIO DE SOUSA PROD.

© 1979 MAURICIO DE SOUSA PROD.

## Cânticos da Campanha da Fraternidade

Já está à disposição das comunidades eclesiais este pequeno manual, prático, versátil e barato, contendo todas as letras dos cânticos (Entrada, Salmo de Meditação, Ofertório, Comunhão e Despedida) de todas as Campanhas da Fraternidade, desde o ano de 1971 até 1980.

### Preços:

1 exemplar: 15,00  
 acima de 10 exemplares: 10% de desconto  
 acima de 50 exemplares: 20% de desconto  
 acima de 100 exemplares: 30% de desconto

Cânticos da Campanha da Fraternidade

Pedidos: LIVRARIA AVE MARIA Caixa Postal, 615 01000 São Paulo, SP

## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 - 89400 PORTO UNIÃO, SC  
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)  
Fone: 93-3945 - Cx. Postal 52 - 01000 SÃO PAULO, SP

# Em qualquer ocasião, livro é sempre um bom presente

## BÍBLIA SAGRADA AVE MARIA

- Simples ..... 185,00
- Com índice laterais ..... 210,00
- " " " e zíper .... 310,00
- Com capa de celulóide e corte dourado ..... 500,00
- Novo Testamento ..... 62,00

## TEOLOGIA BÍBLICA

- A Religião do Povo** (Studium Theologicum de Curitiba) ..... 80,00
- Religião e Catolicismo do Povo** (Studium Theologicum de Curitiba) .... 90,00
- Teologia do Novo Testamento** (5 volumes - K. H. Schelkle).
  - Vol. I — Sua história literária e Teológica ..... 210,00
  - Vol. II — A Criação: O Mundo — O Tempo — O Homem ..... 140,00
  - Vol. III — Deus Estava em Cristo ..... 275,00
  - Vol. IV — Comportamento Moral do Homem ..... 325,00
  - Vol. V — Reino de Deus, Igreja, Revelação ..... 310,00

## RELIGIÃO E CATEQUESE

- Jesus é nosso Amigo** (E. Leite e J. Santos (para 1.ª Comunhão) — Brochura plastificada ..... 25,00
- Os Pequenos com Cristo** (para 1.ª Comunhão) ..... 35,00
- Os Pequenos com Cristo** (para 1.ª Comunhão) — capa de celulóide ..... 180,00
- Aprendendo com Jesus** (Prof. José Joaquim — livrinho do aluno) ..... 8,00
- Aprendendo com Jesus** (Prof. José Joaquim — livrinho do catequista) ..... 20,00
- Preparação para o Batismo** (Pe. Rezende — com ritual em apêndice) .... 20,00
- Preparação para a Crisma** (Pe. Rezende — com textos litúrgicos) ..... 20,00
- Ritual Completo do Batismo** (cartolina) ..... 3,00
- Palavra de Deus** (Georges Auzon) ..... 110,00
- Quem é teu Deus?** (Jacques Durand) ..... 90,00
- Experiência Existencial e Religião** (Klaus Riesenhuber) ..... 50,00



## REFLEXÕES

- Cristo Sorrindo no Cárcere** (Mário Ottonboni e Silvio M. Neto) ..... 55,00
- Cristo Chorou no Cárcere** (Mário Ottonboni e Silvio M. Neto) ..... 55,00
- Pare e Pense** (Reflexões em tempos de pressa — Pe. Athos) ..... 24,00
- O Mundo — Tema e Variações** (José Penalva) ..... 35,00
- Não Há Vaga para um outro Cristo** (Pe. Hilário Cristofolini) ..... 40,00
- Jesus Cristo Meu Amigo** (Pe. Eloy) ..... 55,00
- Estamos Procurando Jesus Cristo** (Pe. Carlos A. Schmidt) ..... 55,00
- Encontramos o Senhor** (Cepac) . 40,00

## PASTORAL

- Serviço Sacerdotal** (Pe. Rezende) ..... 18,00
- Participe nos todos da Missa** .. 9,00
- Manualzinho da Visita Domiciliar do Imac. Coração de Maria** ..... 8,00
- A Hora Santa** (para as primeiras sextas-feiras do mês) ..... 9,00
- A Família** (Jacques Leclercq) ... 75,00
- A Vocação do Cristão** (Jacques Leclercq) ..... 50,00
- Revisão da Vida (A)** Instrumento de Evangelização — (Cláudio Perani) .. 55,00

- Proclamar o Cristo** (2 Volumes - cada um) ..... 18,00
- Evangelho incomoda, inquieta, interessa?** (Cardeal Arns) ..... 60,00

## JUVENTUDE

- Mundo — Céu** (Wilson João) .... 45,00
- Janelas do meu Cotidiano** (Aderson Neder) ..... 45,00
- Autenticidade** (Pe. Rezende) ... 18,00
- Sensibilidade** (Pe. Rezende) ... 14,00
- Bem-Aventurados os Pacifistas** (Pe. Zezinho) ..... 25,00
- A Paz é Possível** (Pe. Zezinho).. 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo** (Pe. Zezinho) ..... 15,00
- É Cristo que Passa** (J. Maria Escrivá) .. 80,00
- Juventude em Crise** (Cesar Vaca, O. S. A.) ..... 70,00
- Método de Educação Sexual dirigida à Juventude** (J. Gonçalves Filho) ..... 70,00
- Meu Cristo Latino-Americano** (Geraldo Silva) ..... 40,00

## DIVERSOS

- O Poder do Entusiasmo** (Norman Vincent Peale) ..... 150,00
- Mensagens para a Vida Diária** (Norman Vincent Peale) ..... 150,00
- Minha Família, Meu Problema** (H. Galvão) ..... 40,00
- Orientar sem Impor** (Ernest Ell) 65,00
- Curandeirismo, um mal ou um bem?** ..... 205,00
- Moral e Medicina** (H. Lepargneur e B. dos Santos) ..... 205,00
- Psicologia Diferencial** (E. González e Ruiz) ..... 60,00
- A Pedra e o Rio** (Lauro Escorel) . 85,00
- Os Religiosos na Igreja Particular** (Jerome Murphy) ..... 60,00
- Vida do Pe. José de Anchieta** (Pe. Rodrigues) ..... 85,00
- Sair da Fossa Como?** (E. Friderichs) .. 55,00
- Atividades Plásticas na Escola e no Lar** (Claude Cléro) ..... 115,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que de-  
dejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie para:

**Livraria Ave Maria — Caixa Postal 54215 — 01227 São Paulo, SP.**

Nome .....

Rua ..... N.º .....

Cidade ..... Estado .....

CEP .....

Assinatura .....

*Obs.:* Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhado dos respectivo pagamento.  
*P.S.:* Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso.